



V Seminário de Iniciação Científica

Talentos da Ciência e Tecnologia em ação

☰ Dias 26 e 27 de setembro de 2019

📍 Auditório e Pátio - Unidade II



A DIFUSÃO DOS SERVIÇOS DE BANDA LARGA E CONECTIVIDADE EM XINGUARA: O CASO DA JC-TELECOM

Nayara Cristina Barros da Costa¹ – Unifesspa

nayarageo2018@unifesspa.edu.br

Eudes Leopoldo² - Unifesspa

eudesleopoldo@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: CNPq

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências Humanas / Geografia Humana / Geografia Regional / Geografia Urbana

1. INTRODUÇÃO

Apresentam-se alguns resultados e discussões do projeto de pesquisa “As cidades digitais na fronteira: as políticas de telecomunicações e os serviços de banda larga e conectividade no sul e sudeste do Pará”, parte constitutiva do projeto de pesquisa “A Amazônia e as cidades na fronteira: as novas relações econômicas e regionais na urbanização do sul e sudeste do Pará”, que busca compreender as novas formas, funções e estruturas da urbanização na região de fronteira.

A pesquisa evidenciou que uma das principais provedoras dos serviços de banda larga e conectividade na região do sul e sudeste do Pará é a JC-Telecom, que opera em várias cidades e que passa por um processo de modernização de seus produtos vinculados às tecnologias de informação. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo compreender a difusão dos serviços de banda larga e conectividade no sul e sudeste do Pará, especialmente em Xinguara, a partir da empresa JC-Telecom.

2. MATERIAS E MÉTODOS

A metodologia compreende: 1) pesquisa bibliográfica e documental com um esforço de compreensão dos conceitos de cidade, urbanização, região, fronteira, rede, indústria da inovação, informação, bem como sobre as políticas de telecomunicações da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET) do Governo do Estado do Pará; 2) trabalho de campo, que busca identificar na cidade de Xinguara os principais provedores de banda larga e conectividade e realizar entrevistas com essas empresas; 3) construção do banco de dados com o uso das informações primárias e secundárias coletadas para a produção

¹ Graduanda em Geografia - Faculdade de Ciências Humanas do Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FCH/IETU/Unifesspa). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Estudante do Grupo de Pesquisa Geografia Regional e Produção do Espaço (GERPE/IETU/Unifesspa).

² Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP) - Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Humanas do Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FCH/IETU/Unifesspa). Coordenador do Projeto “A Amazônia e as cidades na fronteira: as novas relações econômicas e regionais na urbanização do sul e sudeste do Pará”. Líder do Grupo de Pesquisa Geografia Regional e Produção do Espaço (GERPE/IETU/Unifesspa).

de tabelas, gráficos, quadros, cartogramas, entre outros, que permitirá caracterizar e identificar os processos e fenômenos em estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A rede e a informação são dois conceitos que andam juntos. Quando Santos (2014) fala no conceito de meio técnico-científico-informacional, ele fala que esse meio se origina com o desenvolvimento da ciência, das técnicas e das informações. O fato é que esse meio complexifica o processo de produção do espaço, a circulação das informações, que resulta em um aprofundamento do desenvolvimento científico e da difusão do conhecimento, ao mesmo tempo em que se acirram as desigualdades. Esse meio técnico científico-informacional é articulado por múltiplas redes. Para Dias (2003), o conceito de rede não é tão recente como se pensa, passou a ganhar espaço no final do século XX e vem sendo aprimorado desde então com o avanço das técnicas. A definição essencial do conceito de rede é o de conexão, ou seja, ele se refere às conexões entre os lugares pelas informações (DIAS, 2003).

Raffestin (1993) considera que as novas tecnologias, como os satélites, contribuíram para a aceleração da circulação da informação, quebrando as barreiras das distâncias existentes entre uma região e outra, entre as cidades. O avanço da tecnologia proporciona um diálogo constante no mundo como um todo. Desse modo, as informações tendem a chegar aos lugares e regiões mais remotas por redes de comunicações.

O processo de globalização é um fator importante para o desenvolvimento crítico das redes e informações. Uma região que amplia sua comunicação com o mundo, onde há uma sociedade mais informatizada tende a ser uma região mais aberta aos ditames do capital, posto que uma das principais variáveis para o sucesso das empresas atualmente é a necessidade de conexão por meio da banda larga e conectividade, permitindo assim um crescimento da economia. A concepção e execução do Programa NavegaPará no Estado do Pará revela justamente esse sentido, na medida em que permite o aprofundamento das redes de informações e o crescimento econômico pela modernização da infraestrutura das infovias. Na região do sul e sudeste do Pará, que é uma das mais complexas fronteiras na Amazônia, fortemente vinculada à economia da mineração e pecuária, essa política de telecomunicações foi central para dinamizar a economia urbana e regional, as chamadas cidades digitais. Aqui, partimos do conceito de região desenvolvido por Sandra Lencioni (1999) e Rogério Haesbaert (2010). Reconhece-se a região na perspectiva de Sandra Lencioni (1999) como uma parte da totalidade. Bem como, no sentido dado por Rogério Haesbaert (2010), enquanto um artefato. Assim, a região é um espaço particular, uma representação e, ao mesmo tempo, uma realidade. É nesse sentido que é compreendida a região do sul e sudeste do Pará.

Dentre as cidades que se destacam no sul e sudeste do Pará está Xinguara, uma cidade pequena vinculada à bovinocultura com a presença de frigoríficos e de uma unidade da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Compreende-se a cidade pequena a partir de suas relações e não pelo seu contingente populacional (LENCIONI, 1985). Cada vez mais Xinguara se vincula com as redes mundiais de informações por meio da difusão dos serviços de banda larga e conectividade.

Em Xinguara, três provedores de serviços de banda larga e conectividade ganham destaque: a JC-Telecom, a GlobalNet Telecom e a JatimNet Telecom. Essas empresas possuem estabelecimentos localizados

no Centro da cidade com uma estrutura física para o controle e coordenação da difusão dos serviços. O caso da JC-Telecom é interessante para compreender a relação de centralidade que Redenção exerce sobre Xinguara. A JC-Telecom tem sua sede na cidade de Redenção. Ela opera na região do sul e sudeste do Pará desde 2005, com atuação nas cidades de Alacilândia, Conceição do Araguaia, Ourilândia, Pau D'Arco, Rio Maria, São Félix do Xingu, Tucumã, além de Redenção e Xinguara. A abertura da provedora partiu da iniciativa do empresário Crispim que ao perceber a demanda crescente por serviços de banda larga e conectividade nessa região do Sul e Sudeste do Pará iniciou o projeto em Redenção e posteriormente expandiu à Conceição do Araguaia, chegando atualmente até São Félix do Xingu.

Inicialmente, a JC-Telecom trabalhava apenas com a internet via fibra de rádio, porém nos últimos quatro anos a provedora iniciou a implantação de links de fibra óptica que eram distribuídos através do rádio. Há três anos, a JC-Telecom vem desativando as torres de rádio, sendo que a última foi desativada em agosto de 2019 na cidade de Xinguara, onde a provedora atua há doze anos.

O motivo para a provedora desativar a transmissão de banda larga e conectividade via rádio se deu pelo fato de a transmissão via fibra óptica ter uma qualidade mais avançada, proporcionando acesso rápido a sites e baixando imagens com maior qualidade. Enquanto a transmissão via rádio se dá através de ondas, o sinal via fibra óptica chega à provedora através de um pop, ou seja, um cabo óptico que sai de Araguaína (Estado do Tocantis), passando por Colinas, até chegar à empresa JC-Telecom, que passa a distribuir então aos clientes através de um cabo chamado FTTH.

Assim que a JC-Telecom iniciou a desativação da transmissão via rádio, muitos clientes ficaram bastante receosos, porém logo aderiram ao uso da fibra óptica. Atualmente a JC-Telecom em Xinguara conta com 3.500 clientes. A provedora abre cadastro para pessoas a partir de 18 anos. A provedora oferece planos a partir de 25MB que é o mínimo, sendo que seu valor é de R\$80,00, e existe também o plano máximo que é de 100MB, cujo valor é de R\$250,00, bem como os valores intermediários, que circulam entre esses dois planos.

A provedora fornece os serviços de banda larga e conectividade para grande parte das lojas localizadas na cidade de Xinguara. Também aos frigoríficos Xinguara e Valêncio e à empresa Durle Couros, importantes indústrias de transformação da cidade. Além das lojas e empresas, a provedora fornece serviços para alguns dos bancos privados, já que os bancos estatais possuem sua internet própria. Se não for o caso, existe a parceria desses bancos com empresas, como a Claro e a OI, e até mesmo sinal via satélite. Porém, grande parte dos funcionários contratam os planos da JC-Telecom para uso próprio dentro das agências. Dessa forma, a JC atua em todos os bancos.

As instalações da fibra óptica se dão de duas formas: a) a primeira é realizada pela equipe da JC-Telecom quando um cliente compra os aparelhos de instalação de banda larga e conectividade da empresa; b) todavia, quando um cliente compra os aparelhos de instalação de banda larga e conectividade de outra empresa o procedimento se dá por uma equipe terceirizada. No segundo caso, a provedora não atua na instalação, somente na contratação do plano. Vale ressaltar que a provedora JC-Telecom não fornece serviços aos moradores do espaço rural, devido ao fato de não haver mais a transmissão via rádio, somente a transmissão via fibra óptica. Dessa forma, todos os 3.500 clientes são da rede urbana de Xinguara.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso da empresa JC-Telecom evidencia uma modernização dos serviços de banda larga e conectividade, que passa a ofertar no mercado apenas o serviço por fibra óptica. Bem como, expressa a centralidade da cidade de Redenção com relação à Xinguara, evidenciando hierarquias urbanas na rede de cidades do sul e sudeste do Pará.

Portanto, a JC-Telecom é uma empresa regional importante para compreender a difusão dos serviços de banda larga e conectividade, que amplia as possibilidades de acesso à rede de informações e conecta e aprofunda a relação entre a cidade e o mundo.

REFERÊNCIAS

DIAS, Leila Cristina. **Redes: emergência e organização**. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.

LENCIONI, Sandra. **Agricultura e Urbanização: A capitalização no campo e a transformação da cidade**. Jardinópolis, o estudo de um lugar. 1985. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1985.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2014.